

# A tecnologia no espaço escolar

Anderson Pereira\*

**A**tualmente, vivemos um grande crescimento no uso de novas tecnologias, sobretudo na educação. O ensino escolar não pode estar desvinculado dessa nova realidade, já que, a cada ano, novas tecnologias são lançadas, e a grande maioria dos professores ainda esbarra na deficiência de formação. Contudo, a adequação do programa curricular à realidade vivida por alunos ainda é um grande desafio na educação, especialmente quando consideramos o perfil do professor tradicional, preso exclusivamente ao livro didático e a uma metodologia ultrapassada.

A proposta da utilização de novas tecnologias, tais como a fotografia digital, vídeo digital, robótica e ambiente de aprendizagem 3D, só faz sentido se o aluno for o centro da atividade, escolhendo o que quer fazer e conduzindo seus próprios projetos. Ressalto que ter todo o aparato tecnológico em uma escola é muito importante, porém é imprescindível torná-lo disponível ao aluno, dando-lhe a oportunidade de escolher a melhor estratégia para resolver uma situação-problema.

Dessa forma, ele ganha mais independência na aprendizagem, assumindo responsabilidades. Pesquisas indicam que a criança não se interessa por fazer algo, quando percebe que está sendo “mandada”, mas, ao fazer escolhas, ela se torna responsável, cumprindo sua atividade de forma prazerosa. É muito importante que a criança escolha, porém é fundamental que o professor tenha os objetivos bem definidos.

O aluno deve sentir-se capaz de construir, de inovar, de criar, de relacionar, de pesquisar, de interpretar, de interferir na realidade, abrindo para si mesmo oportunidades de aprendizado. Em todo esse processo, a tecnologia é imprescindível, fazendo com que o aluno seja capaz de descobrir novas formas de ultrapassar as dificuldades, pois, utilizando a tec-

nologia, ganha confiança e, assim, caminha com maior segurança, dando asas à sua imaginação.

A escola, nesse cenário, deve trabalhar o momento presente, ouvindo, alçando voos para alcançar o futuro. O segredo do sucesso não é prever o futuro, e sim preparar-se para o que não pode ser previsto. Para tanto, diferentemente do passado, o aluno não apenas consome, mas se torna produtor ativo do seu conhecimento e, assim como o professor, torna-se um pesquisador permanente, um observador zeloso das relações interpessoais. ■

\*Historiador, especialista em metodologias de ensino e gestão escolar e coordenador Educacional de Negócios da Rede Pitágoras

[www.redepitagoras.com.br](http://www.redepitagoras.com.br)



Jaimie Duplass